

■ eleições 2002

As propostas dos principais candidatos à Presidência da República para a Saúde. Pág. 3

■ nova diretoria

Conheça os gestores da APSP. Pág. 2

■ agenda

VIII Congresso Paulista de Saúde Pública em Ribeirão Preto. Pág. 4

■ academia

Tese defendida. Pág. 4

■ editorial

Gestão 2002/2004 da APSP

No dia 14 de junho, a nova diretoria da APSP tomou posse e, para planejar a gestão 2002/2004, reuniu-se, nos dias 21 de junho e 5 de julho, com o conselho deliberativo e representantes da entidade no conselho editorial da revista Saúde e Sociedade. Os encontros contaram com a presença de 12 membros da APSP e definiram os principais desafios e metas para a gestão atual.

De acordo com o planejamento, trabalharemos: 1) para a consolidação da APSP como um espaço de articulação dos profissionais e militantes da área de Saúde Pública na construção de campo: formação, serviços e políticas; 2) para o aumento da influência da Associação na definição, implementação e acompanhamento de políticas de Saúde, principalmente no Estado de São Paulo; e 3) com a perspectiva da Saúde como projeto político tendo em vista a equidade e a justiça social. Para alcançar tais metas vamos promover ações como a realização do VIII Congresso Paulista de Saúde Pública, criaremos núcleos regionais da APSP e investiremos na intensificação e diversificação das atividades da instituição. Também vamos atuar nos espaços de representação já conquistados, além de participar de outros fóruns sobre política pública. Porém, gostaria de ressaltar que a ação mais importante diz respeito à campanha de filiação. Será altamente relevante a ampliação do número de filiados. Para tanto, contamos com a participação de todos.

Esta edição do MOMENTO APSP já integra o grupo de ações previstas e traz matérias atuais, como os principais pontos do programa de governo dos candidatos mais cotados ao cargo de Presidente da República. Também vamos apresentar as linhas gerais do próximo Congresso, entre outras notícias da Saúde Pública.

Boa leitura.

Nivaldo Carneiro Junior
Presidente da APSP

Anais do VII Congresso em revista

Os anais do VII Congresso Paulista de Saúde Pública, realizado na cidade de Santos, em outubro de 2001, serão publicados como um número especial da revista **Saúde e Sociedade**. Seu conteúdo corresponderá às comunicações feitas pelos participantes das mesas-redondas, em virtude da sua pertinência no conjunto da discussão do Congresso, e à Carta de Santos, documento aprovado em plenária final pelos congressistas que reflete o posicionamento dos participantes diante das questões debatidas no evento. A revista **Saúde e Sociedade**, fundada em 1992, é uma edição associada da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e Associação Paulista de Saúde Pública e vem se dedicando neste período à divulgação das temáticas da Saúde Pública, contemplando a diversidade de enfoques metodológicos e de análise das questões mais relevantes e atuais da área e explorando a sua natureza multidisciplinar na perspectiva da garantia de um espaço editorial plural. “O tema central do Congresso, **Saúde e Democracia**, foi estruturado em três eixos temáticos: ‘política, saúde e democracia’; ‘serviços, saúde e democracia’ e ‘ciência, tecnologia, saúde e democracia’, que formaram os temas das mesas-redondas. Essa iniciativa consolida, em âmbito estadual, a periodicidade do Congresso como espaço aberto a todos os profissionais da área da Saúde, da academia e/ou de serviços”, avalia Cleide Lavieri Martins, co-editora da revista.

A edição de Saúde e Democracia, com a publicação dos anais do VII Congresso Paulista de Saúde Pública, deve sair em novembro e será distribuída aos sócios da APSP e aos participantes do VII Congresso. A publicação também estará disponível on-line e à venda na livraria da Faculdade de Saúde Pública/USP e pelo site da APSP (www.apsp.org.br/saudesociedade).

notas

APSP 2002/2004

No dia 14 de julho, a nova diretoria da APSP, gestão 2002/2004, tomou posse. Conheça agora os integrantes da diretoria e do conselho deliberativo. **Diretoria:** Nivaldo Carneiro Junior, presidente; Jorge Kayano, vice-presidente; Ana Lúcia Pereira, diretora de extensão; Vânia B. Nascimento, diretora de comunicação; Isília Aparecida da Silva, diretora de finanças; Juan S. Yazlle Rocha, coordenador do VIII Congresso. **Conselho deliberativo:** Ademar Arthur Chioro dos Reis, Alexandre Nemes Filho, Antonio de Pádua P. Cyrino, Cássio Silveira, Cláudia Bógus, Délsio Natal, Eduardo Sandini, Lumena Almeida Castro Furtado, Marco Akerman, Maria Lúcia Rosa Stefanini, Mariângela C. de Prado (secretária), Marta Salomão, Nelson Gouveia, Paulo Capel Narvai, Paulo Fernando Capucci (presidente) e Solange L'abbate.

AGITAÇÃO CONTÍNUA

O Agita Mundo vai virar uma organização não-governamental (ONG). A iniciativa está sendo liderada pelo Agita São Paulo e pela Rede para a Atividade Física nas Américas, RAFA. As entidades farão reunião de planejamento para o lançamento da ONG Agita Mundo, de 10 a 12 de outubro, quando acontecerá o Simpósio Internacional de Ciências do Esporte. A ocasião contará com a presença de representantes de importantes grupos internacionais (OMS, OPS, CDC, ACSM, ICSSPE, FIEP, FIMS, TAFFISA, entre outras). O evento também objetiva a redação de um documento para embasar a constituição da ONG Agita Mundo. O objetivo dos envolvidos é lançar a nova organização no dia 6 de abril de 2003, quando será comemorado o Dia Mundial da Atividade Física.

AGENDA

A Associação Brasileira de Nutrologia, ABRAN, promove dia 19 de outubro a I Jornada de Nutrologia do Estado do Rio de Janeiro. O evento será realizado na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. As inscrições – cujos valores são de R\$ 40,00 para sócios e de R\$ 70,00 para não-sócios – podem ser feitas até o dia 10 de outubro, pelos telefones: (21) 2522-0889 / 2521-4889 / 2287-6012 ou fax: (21) 2521-9891. Durante o evento, a Comissão Científica da ABRAN também aplicará prova para obtenção do título de especialista em Nutrologia, da qual podem participar médicos graduados há, no mínimo, três anos em qualquer especialidade. Mais informações sobre a titulação podem ser obtidas na secretaria da ABRAN, pelos telefones (17) 523-3645 / 523-9732, e-mail abran.sp@terra.com.br ou pelo site www.abdnutrologia.com.br.

TERCEIRA IDADE

De 20 a 23 de outubro, acontece o I Congresso UNIFESP de Universidades Abertas à Terceira Idade – I Fórum de Universidades Abertas à Terceira Idade do Estado de São Paulo. O evento será realizado na UNIFESP. Mais informações pelos telefones (11) 5085-0247 / 5805-0248 / 5575-8702 ou pelo site <http://icongressouati.epm.br>.

“O objetivo principal é discutir, de forma construtiva, a proliferação de instituições voltadas para a terceira idade que se abrem no Brasil. Visamos também ao aprimoramento de estudos e ações que complementem a atual realidade do grupo em questão. Outros temas serão debatidos no decorrer do evento, todos ligados à promoção de um idoso saudável, respeitado e incluso na sociedade”, afirmou Nadir Aparecida de Matos Nogueira, presidente do I Congresso UNIFESP das Universidades Abertas à Terceira Idade.

expediente

Associação Paulista de Saúde Pública — APSP. ● Rua Cardeal Arcoverde, 1.749, conj. 78 — bloco B — Pinheiros — CEP 05407-002 — São Paulo — SP — Fone/fax: 0xx11- 3032-6209 (atendimento das 10h às 16h) ● **Diretoria 2002-2004.** ● **Presidente:** Nivaldo Carneiro Junior; **vice-presidente:** Jorge Kayano; **diretora de extensão:** Ana Lúcia Pereira; **diretora de comunicação:** Vânia B. Nascimento; **diretora de finanças:** Isília Aparecida da Silva; **coordenador do VIII Congresso:** Juan S. Yazlle Rocha. ● **Produção Editorial:** Mídia Alternativa Comunicação ● **Redação, edição e jornalista responsável:** Beth Cardoso, Mtb 26.124. ● **Projeto Visual:** Central Business Comunicação e Editora Ltda. ● **Editoração:** Nelson Francisco Brandão ● **Revisão:** José Zambrano C. Junior ● **Fotolito e impressão:** Laser Press Gráfica e Editora Ltda. ● **Tiragem:** 1.000 exemplares ● **Correspondência:** Rua Cardeal Arcoverde, 1.749, conj. 78 — bloco B — Pinheiros — CEP 05407-002 — São Paulo — SP — Fone/fax: 0XX11-3032-6209 — Home-page: www.apsp.org.br / E-mail: apsp@apsp.org.br

O lugar da Saúde nas eleições 2002

Os programas de governo dos quatro principais candidatos à Presidência da República apresentam propostas para a Saúde. Todos dedicam especial atenção ao SUS e manifestam preocupação com a garantia do acesso da população à rede pública de saúde. O **MOMENTO APSP** destaca aqui os principais pontos dos programas de Luís Inácio Lula da Silva (PT), José Serra (PSDB), Antony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS). A escolha e a ordem de apresentação dos candidatos levaram em consideração a pesquisa realizada pelo Datafolha, em 21 de setembro, que apontava Lula com 44% das intenções de voto, Serra com 19%, Garotinho com 15% e Ciro com 13%. A íntegra dos programas está disponível nos sites www.lula.org.br, www.joseserra.com.br, www.garotinho40.com.br e www.ciro23.com.br.



Lula

- A saúde será entendida e gerenciada no contexto dos direitos sociais compreendidos na Seguridade Social, devendo ser financiada por toda a sociedade, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, além de contribuições sociais e outras fontes.
- A direção do SUS deve ser descentralizada efetivamente, com os municípios e os estados desenvolvendo condições técnicas, financeiras e políticas para coordenar a organização dos serviços no seu território, exercer a gestão, prestar contas e implementar as deliberações dos Conselhos de Saúde.
- O Ministério da Saúde fará efetivamente a gestão nacional do SUS, sem concorrer com os estados e municípios.
- O Ministério organizará efetivamente um Sistema Nacional de Informações em Saúde para suporte e monitoramento da gestão e da atenção.
- O Ministério da Saúde será reorganizado, de modo a tornar sua estrutura horizontal e unificar as diversas áreas concorrentes entre si.
- Os recursos financeiros do SUS devem ser repassados diretamente do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Estaduais e Municipais de Saúde, que devem ser geridos pelo respectivo Gestor do SUS, gastos em conformidade com os Planos de Saúde (estadual ou municipal), com acompanhamento e fiscalização dos respectivos Conselhos de Saúde.



José Serra

- Ampliar a cobertura do Programa Saúde da Família para praticamente toda a população brasileira.
- Ampliar a distribuição gratuita de medicamentos diretamente fornecidos pelo SUS, duplicar os recursos do programa de Assistência Farmacêutica Básica e atingir 500 mil pacientes que necessitam de medicamentos estratégicos e excepcionais.
- Criar o auxílio-medicamento para a compra subsidiada de alguns remédios de uso continuado nas farmácias e estimular ainda mais a produção de medicamentos genéricos, mais baratos.
- Reorganizar a rede de hospitais e ambulatorios, para que todo cidadão possa ser atendido em sua região de moradia, mesmo nos casos médicos de média e alta complexidade.
- Levantar o Cartão Nacional de Saúde – SUS, que está começando a ser implantado, a mais de 4 mil municípios, até 2006. Estarão interligadas ao sistema todas as regiões metropolitanas e as cidades com mais de 20 mil habitantes.
- Criar o Código de Defesa do Usuário da Saúde Pública.
- Criar o cargo de Ouvidor no Ministério da Saúde.
- Expandir o atendimento do SUS aos dependentes químicos (álcool e drogas).
- Consolidar a posição brasileira de segundo país do mundo em número de transplantes.



Anthony Garotinho

- Radicalizar a implantação do SUS, transformando o texto constitucional para a vida cotidiana dos brasileiros. Controle público e social sobre as ações de saúde:
- compromisso radical com a transparência das ações de governo;
 - democratização das informações em saúde;
 - organização de rede de ouvidoria em todos os níveis de governo;
 - parceria permanente com o Ministério Público na defesa do cidadão;
 - valorização dos conselhos de saúde com radical cumprimento da Lei n.º 8.142/90;
 - aperfeiçoamento da legislação sobre controle social objetivando assegurar os princípios da representatividade e da legitimidade;
 - construção de agenda de prioridades para o controle social em conjunto com o Conselho Nacional de Saúde.
- Cuidado integral da saúde:
- diminuir as desigualdades em saúde;
 - implementar ações governamentais que articulem a saúde prioritariamente com as seguintes áreas: educação, habitação, ação social, saneamento, meio ambiente, cultura, esporte, lazer, trabalho e segurança; entre outras.
- Financiamento da saúde:
- justiça social na distribuição dos recursos;
 - elaboração de plano de prioridades de investimentos em saúde;
 - redistribuição de recursos da lógica de ampliação da oferta;
 - ampliação dos recursos financeiros para a saúde na ordem de R\$ 32 bilhões e outras medidas.



Ciro Gomes

- (a) privilegiar as iniciativas de saneamento básico, complementação alimentar, difusão de práticas de higiene e vacinação, que produzem o máximo de resultado com o mínimo de custo;
- (b) elevar gradativamente o investimento per capita em saúde no Brasil;
- (c) assegurar que a maior parte do dinheiro do SUS fique no sistema público ao invés de ser desviado para os provedores privados, desvio que multiplica oportunidades para a corrupção;
- (d) organizar práticas que vinculem cada família, inclusive cada família de classe média, ao sistema público; e
- (e) defender o interesse popular diante dos empresários privados da saúde e da indústria farmacêutica, quer pela regulamentação mais rigorosa dos planos privados de saúde, quer pela produção pública de genéricos e, preferencialmente, o estímulo à produção privada.

As iniciativas (c) e (d) exigem definição mais precisa ... os provedores privados do SUS captam hoje a maior parte do dinheiro público dedicado à saúde.

O resultado é desestruturar a rede pública e criar facilidades para os corruptos. A solução é voltar à idéia original do SUS, assegurando que o grosso do dinheiro fique na rede pública e financie sua expansão e melhoria.



VIII Congresso Paulista de Saúde Pública será em Ribeirão Preto

por se tratar de um centro de renome nacional e internacional em pesquisas médicas e de biotecnologia e genética. Os tradicionais cursos pré-congresso acontecem nos dias 18 e 19 de outubro, com agenda a ser definida. A organização do evento espera de 800 a mil participantes.

“Um dos nossos objetivos é discutir as propostas que têm aparecido na área da Saúde e que ainda não tiveram uma análise cuidadosa por parte do movimento sanitário, tais como o Programa de Saúde da Família, as organizações sociais como modelo de gestão, entre outras”, explica Juan Yazlle Rocha, coordenador do Congresso.

Juan Rocha revela os demais pontos que

serão abordados nas mesas-redondas e plenárias dos três dias do Congresso. “Vamos encontrar caminhos para promover uma melhor articulação com os gestores de Saúde. A idéia é aprofundar a triangulação gestores, APSP e academia. Outro destaque deve ser a biotecnologia. Também vamos tratar de Recursos Humanos, tendo em vista as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramentas capazes de promover a educação continuada e a reciclagem profissional”, completa.

A coordenação do Congresso está em fase de fechamento da programação do evento. Portanto, ainda há tempo para enviar sugestões de temas. Para encaminhar sua opinião, utilize o e-mail da APSP (apsp@apsp.org.br). Para mais informações acesse o site www.apsp.org.br.

O VIII Congresso Paulista de Saúde Pública acontecerá nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2003, com o tema “As Teorias e as Práticas da Saúde Pública”. O evento terá a cidade de Ribeirão Preto (SP) como sede. A escolha do local se justifica tendo em vista o objetivo da APSP em descentralizar suas atividades, alcançando não só a capital paulista, mas também o interior e o litoral do Estado, e, ainda,

Doutorado sobre organizações sociais e gestão de saúde é defendido na FMUSP

Nivaldo Carneiro Junior defendeu tese de doutorado na Faculdade de Medicina da USP, no último mês de agosto. Com o título “O setor público não-estatal: as organizações sociais como possibilidades e limites na gestão pública da saúde”, Carneiro Junior analisou duas experiências de repasse da gestão de hospitais para organizações sociais de saúde, mediante contratos de gestão, que discriminam objetivos e metas a serem alcançados na produção de serviços médico-hospitalares. “Trabalhei com os Hospitais Gerais de Itapeverica da Serra e do Itaim Paulista, com vistas a avaliar a capacidade do Estado de promover tal delegação, à luz do

controle público e da garantia da equidade no acesso aos serviços de saúde”, explica o pesquisador.

Os resultados indicaram não haver incorporação do âmbito local na gestão dos serviços prestados; o principal coordenador e controlador das metas estabelecidas é a administração central da secretaria estadual. “Foi possível concluir que, para efetivar a equidade no acesso, é fundamental a presença do poder público local como articulador do sistema de saúde. O controle público expressa-se por ações fiscalizadoras mediante procedimentos contábil-financeiros do Tribunal de Contas do Estado ou

das instâncias locais do controle social do Sistema Único de Saúde ou dos conselhos populares de saúde, mas a população não participa da formulação das ações de saúde. Nessa modalidade de gestão, o poder público estadual assume presença marcante mediante financiamento global e controle administrativo dessas organizações, o que caracteriza uma desconcentração de função para instituições públicas não-estatais, responsáveis por uma lógica privada de gerenciamento por intermédio da contratação de recursos humanos e de administração financeira, aspectos limitantes da ação estatal”, conclui Nivaldo.

Associe-se!

Se você é um ou uma profissional de nível universitário, com interesse no campo da Saúde Pública/Coletiva, associe-se à APSP. Basta preencher este cupom, acrescentar cheque cruzado e nominal à APSP, no valor de R\$ 75,00, e enviar para a sede da Associação: rua Cardeal Arcoverde, 1.749 cj.78 bloco B – Pinheiros, CEP 05407-002 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3032-6209.

No caso de depósito bancário, faça-o no Banco do Brasil, agência 1270, conta 3108-9 e envie cupom e comprovante de depósito por fax, para o número (11) 210-6209.

Nome: _____

End. Residencial: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Fone: _____ e-mail: _____

Local de trabalho: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Fone: _____ Profissão: _____

Prefere receber correspondência: () no trabalho () na residência

Conferência debate promoção e educação para a Saúde



A cidade de São Paulo vai sediar a III Conferência Regional Latino-Americana de Promoção e Educação para a Saúde, de 10 a 13 de novembro, no Memorial da América Latina. O evento é dirigido para profissionais de nível universitário, trabalhadores e estudantes interessados em promoção e educação em Saúde e melhoria da qualidade de vida da população, além de gestores de organizações governamentais e não-governamentais, dirigentes e professores de ensino fundamental, básico e superior.

Com o tema central “Visão Crítica da Promoção da Saúde e Educação para a Saúde na América Latina: Situação Atual e Perspectivas”, o evento tem característica propositiva. “Vamos abordar a Saúde como produção social, como dependente do desenvolvimento econômico social, o que só pode ser alcançado com os vários setores da sociedade assumindo o trabalho em conjunto. Ao término da Conferência vamos elaborar a Carta de São Paulo, com proposições claras, e trabalhar para inserir nossas propostas na agenda de Saúde Pública dos vários governos”, planeja Márcia Westphal, presidente do evento. Mais informações podem ser adquiridas no site www.fsp.usp.br/cepedoc.